



# ANAIS

## METODOLOGIAS ATIVAS NO APRENDIZADO DE ANATOMIA: PROMOÇÃO DE FORMAÇÃO CRÍTICA DOS ESTUDANTES NA ÁREA DA SAÚDE

Lorrayne Camila Moreira (apresentadora)<sup>1</sup>  
Édina Starck<sup>2</sup>  
Mayara Luiza da Silva Lopes<sup>3</sup>  
Roberto Nakasato de Almeida<sup>4</sup>  
Débora Tavares de Resende e Silva<sup>5</sup>

Eixo: Educação e formação em saúde

**Resumo:** O uso das Metodologias Ativas como recurso didático no aprendizado contribui na formação crítica reflexiva dos estudantes do ensino superior, sendo uma ferramenta didática que o docente oportuniza para o processo de ensino-aprendizagem. A utilização dessas metodologias vem a favorecer a autonomia, desperta a curiosidade, estimula tomadas de decisões individuais e coletivas, advindos das atividades essenciais da prática social e em contextos do estudante. A anatomia humana é uma disciplina que passou por diversas oscilações em seus métodos de estudo ao longo da história, contudo, por muito tempo foi pautada pelo uso de métodos conservadores de ensino. O aprendizado da anatomia, é tido como componente básico e obrigatório em diferentes cursos da área de saúde. No entanto, por vezes, é dificultado pela pequena quantidade de cadáveres disponibilizados - devido a burocracia e obstáculos culturais e religiosos encontrados para obtenção destes - além de, modelos sintéticos que representam de forma limitada e errônea a realidade estudada. Diante disso, a elaboração de peças sintéticas pelos próprios alunos com materiais de baixo custo tem

---

<sup>1</sup>Acadêmica de medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, lorrainecamila497@gmail.com

<sup>2</sup>Acadêmica de medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, edina.starck@hotmail.com

<sup>3</sup>Acadêmica de medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, may.lopess33@gmail.com

<sup>4</sup>Acadêmico de medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, rrobertonalmeida@gmail.com

<sup>5</sup>Doutora em Ciências da Saúde, Docente do curso de medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, debora.silva@uffs.edu.br



# ANAIS

sido uma estratégia utilizada para melhorar o aprendizado da anatomia pelas universidades. Assim, objetivou-se fazer uma análise na literatura atual, onde buscou-se a leitura de artigos que relatavam a utilização de construção de peças anatômicas pelos alunos, a fim de mensurar o quanto a sua eficácia atingia os objetivos de aprendizado dos envolvidos na elaboração de tais peças. É inferido que cada aluno é um ser individual e que os métodos não são unânimes, porém, ao longo das leituras identificou-se que tais metodologias ativas de ensino favoreceram a construção do conhecimento da maioria dos alunos - uma vez que permitiram ao estudante associar a teoria e a prática. Percebeu-se que os alunos participantes da elaboração desses modelos sintéticos tiveram desempenho acadêmico melhorado, além do pensamento crítico instigado - gerando por meio disso, uma maior motivação por meio das relações interpessoais com os colegas e da compreensão da atividade. A criação de modelos anatômicos, também fez com que os alunos buscassem em materiais escritos os conhecimentos necessários a construção das peças, de forma que o entendimento do conteúdo favorecesse uma visão tridimensional e mais realista da anatomia. Porém, é importante ressaltar que os modelos anatômicos são materiais didáticos auxiliares, tendo um papel complementar ao uso das tradicionais peças cadavéricas, visando ampliar as opções de aprendizagem, abrangendo a singularidade de cada estudante. Tendo isso exposto, conclui-se que a elaboração de modelos anatômicos pelos acadêmicos contribui de maneira eficiente no ensino de anatomia, estreitando o processo de ensino-aprendizagem.

**Palavras-chave:** Metodologia de Ensino; Anatomia; Modelos Didáticos.